

LEIA NESTA EDIÇÃO



Panorâmica do interior da nova sede administrativa em fase de acabamento imagem registrada em 27.11.2012

07

CAPA

NOVA SEDE DE DUQUE DE CAXIAS

O Conceito que leva UNIÃO aos funcionários



Legenda: Perfuração e injeção de tirantes na obra com a HOTCHIEF

04



legenda da foto: Admilson Izidio Matias, Soldador Maçariqueiro, exhibe com orgulho a sua carteirinha do novo plano de saúde

05

SEEL leva a qualidade de seu trabalho em equipe ao canteiro de obras do Edifício REC SAPUCAÍ (obra com a Hochtief) Um marco para a Construção Civil no Rio de Janeiro

“O SORRISO dos funcionários”
Novos Planos de Saúde Unimed e Odontológico Amil Dental trazem mais tranquilidade e segurança a todos

PG5 Parabéns ao TÉCNICO DE SEGURANÇA NO TRABALHO (Dia 27 de Novembro)! O PRESENTE quem ganha é o nosso leitor... a ESTREIA da NOVA coluna SEGURANÇA NO TRABALHO

PG6 COMPORTAMENTO

A POSTURA ideal para as festas de confraternização em uma EMPRESA

PG3 LÉO WILLY ABRE O JOGO

Sobre o a importância estratégica e técnica do CHECK LIST RIGOROSO das máquinas

EDITORIAL

“O ESPÍRITO SEEL DE NATAL”

Vivemos em uma época do ano em que muita gente sonha e faz planos para o futuro, mas também avalia e reavalia o que fez no passado mais recente. O espírito de Natal para a SEEL sempre foi muito importante. Somos uma empresa com calor humano envolvido em nossas atividades. Gostamos de estimular o sentimento de confraternização. É um momento em que os funcionários podem se conhecer melhor e ter a noção de como ser cada vez mais útil ao outro. Natal pede reflexão. Em 2012, por exemplo, o que mais deu certo para nós foi a concretização da vontade de melhorar sempre. A SEEL tem que se adaptar ao mundo moderno, com uma gestão mais profissional. Temos feito isto. Precisamos melhorar sempre é “no espírito de saber onde pisa”; uma tradição da SEEL. No nosso sangue está a cultura de saber usar e aliar procedimentos técnicos aos procedimentos humanos. E a nova sede de Caxias está rigorosamente neste contexto. Um Feliz Natal a todos!

A SEEL

MISSÃO, VISÃO E VALORES

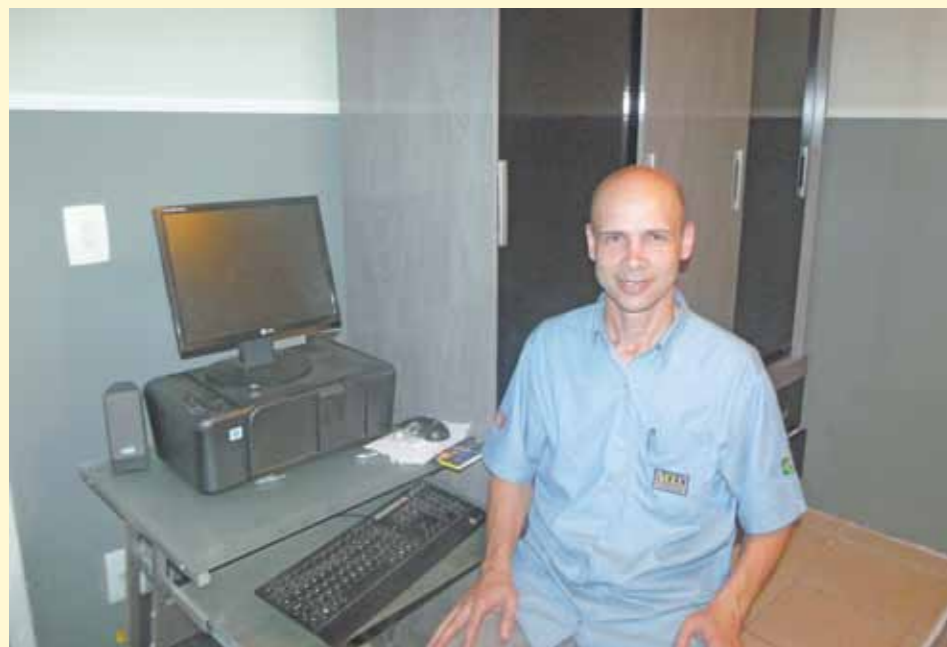
Missão – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

Visão – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

Valores – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

NOSSAS PESSOAS

CONHEÇA O... "VANDERSON COSTA", ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DA OBRA DA PENHA



A mudança contínua de situações no trabalho é muito bem apreciada por este carioca de 42 anos. Casado e pai de Úrsula, uma moça de 14 anos, ele que tem como sonho conhecer Portugal. Há apenas oito meses na SEEL, Vanderson Costa já é querido o suficiente para ser indicado a personagem

desta seção. Bem humorado, adora descontrair o ambiente onde atua, a Obra da Penha. "Ficamos a maior parte do dia no trabalho e precisamos nos entender bem", argumenta. Qualquer dificuldade encontrada serve de combustível para o Vanderson querer "fazer de um jeito melhor do que fez antes".

Tricolor de bem com a vida, estampa no sorriso a felicidade de Campeão Brasileiro. Sempre que tem uma folguinha gosta de curtir no Engenhão um jogo do Fluminense com a esposa e a filha. Elas também são a companhia predileta para um churrasco, um feijão na lenha e um bom mocotó em casa. Nos finais de semana, além de escutar um bom pagode, adora passear com a família na praia de Grumari ou em um sítio localizado em Itaguaí. "É um local bem agradável e familiar", sugere. Bom pai, Vanderson, sempre que pode, gosta de acompanhar os deveres de casa de sua filha para a qual ele tem um sonho: a medicina. "Ela quer a veterinária", conta, orgulhoso.

Um cara popular? Nem tanto. Vanderson se vê como alguém sempre disponível a ajudar os outros em qualquer momento. Isto pode parecer até óbvio, mas hoje em dia, muita gente tem dificuldade em agir desta forma. Com muita dedicação e respeito, Vanderson vem, aos poucos, conseguindo seus objetivos. Em 2013, por exemplo, pretende retornar à faculdade de Contabilidade à qual cursou por dois anos e interrompeu. O fato de a SEEL ajudar os funcionários por meio da bolsa auxílio pode ser boa notícia também para ele.

ACONTECE

CAFÉ DA MANHÃ COM OS ENCARREGADOS E MESTRES DE OBRAS

Com o objetivo de alinhar conceitos e informações entre a Diretoria, Encarregados e Mestres de Obras, foi realizado no último dia 24 de setembro um café da manhã em uma das salas cedidas pelo Seconci. O resultado foi avaliado como muito bom. Na foto, Tiago Proto da Silva fala aos funcionários.



FUTEBOL & CHURRASCO NA OBRA 600

A terraplanagem da Obra 600, em Santa Branca, no Vale do Paraíba, em São Paulo, foi finalizada antes do prazo de cronograma. Resultado: para comemorar a equipe organizou no último dia 23 de novembro um churrasco para todos funcionários e terceirizados, com um futebol que também contou com a participação do pessoal da Light (cliente). O clima de integração foi muito legal. As fotos foram enviadas ao jornal pelo Felipe Kapper, Engenheiro da SEEL Coordenador da Obra 600.



INSTITUCIONAL

ABRE O JOGO com... LÉO WILLY, SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO: "O VALOR DO CHECK LIST"



O check list, ou verificação ponto a ponto, é uma garantia de um serviço de qualidade, com mais produtividade, aumentando a satisfação e o número de clientes. Léo Willy, Supervisor de Manutenção, divide o sucesso da concepção de um novo sistema de check list para a manutenção das máquinas com Fábio Dias, Renata Veiga e Celso Decache e esclarece que, diante do imenso parque de equipamentos da SEEL, estão sendo priorizadas as PERFURATRIZES HIDRÁULICAS/PNEUMÁTICAS e CR4. Brevemente serão incluídas as bombas de injeção, martelos pneumáticos (RH), entre outros.

Afinal, por que fazer check list da manutenção das máquinas é tão importante?

Léo Willy – Porque as informações não chegavam ao nosso conhecimento e não conseguimos resolver os problemas antes que houvesse risco de parada de máquina. Problemas comuns serão eliminados se asseguramos o cumprimento de todas as instruções dadas pelo fabricante do equipamento. O check list também aumenta a vida útil e a produtividade do equipamento, mas, sobretudo, evita acidentes.

Quais são os pontos verificados em um check list?

Léo Willy – Segurança, lubrificação, limpeza, inspeção e verificação de aperto. Cito exemplos de tarefas: verificação de desgaste do cabo de aço; testar botões de emergência antes de começar a

operar o equipamento; limpeza da cabeça de rotação para evitar incrustações de cimento.

Existe um comportamento ou procedimento SEEL para um check list?

Léo Willy – Estamos encontrando alguma dificuldade neste ponto. Às vezes o operador é recriminado por parar a máquina e fazer o check list. Clientes querem sempre ver nossas máquinas trabalhando. Temos que ter em mente que o equipamento é nosso e irá para vários outros clientes. Conclusão: devemos cuidar deles em TODA OBRA. É preciso, por exemplo, saber exatamente o PATRIMÔNIO DO EQUIPAMENTO QUE ESTÁ SENDO FEITO O CHECK LIST, anotar horímetro nos equipamentos que possuem, bem como colocar o nome do operador em cada equipamento.

Que danos podem ocorrer se houver falhas no check list?

Léo Willy – Um cabo desfiar e ninguém perceber, um micro vazamento de óleo fazer com que o equipamento pare, problemas por entupimentos e falta de limpeza, dentre outros.

A melhoria contínua do check list é algo natural?

Léo Willy – Sim. Gradativamente ficaremos mais atentos a detalhes do equipamento, aprimorando estoque e manutenções. Os operadores irão verificar cada vez mais cedo os problemas de suas máquinas, os administrativos passarão a entender e a participar do processo produtivo.

FALA CLIENTE, PARCEIRO...

RAFAEL DO VALE CORREIA
Fiscal de Obras da Gerência de Obras Especiais de Engenharia MRS Logística

"Temos apreciado o esforço da SEEL, desde o início de suas atividades, na malha ferroviária da MRS para nos atender, por exemplo, na montagem dos canteiros de obras seguindo os nossos padrões e os da NR-18. A SEEL não poupa recursos para garantir a segurança e o bem-estar dos seus colaboradores e clientes; uma atitude louvável que a MRS aprecia. O acabamento dos dispositivos de contenção e drenagem construído pala

SEEL não deixa a desejar à nenhuma empresa de ponta no mercado que trabalha com serviços geotécnicos. Entre os especialistas da MRS e o corpo técnico da SEEL há um entrosamento e uma harmonia construídas dia a dia. Não poderia deixar de citar alguns nomes que fazem parte deste corpo: o Luis Gomes, Gabriela Cechin e a Alessandra são profissionais de extrema competência e importância para a SEEL e a MRS."

OBRAS SEEL

“MOTIVAÇÃO SEEL”

faz a diferença na obra do Edifício **REC-Sapucai**



Visão panorâmica do canteiro de obra da SEEL na área onde será erguido o REC-SAPUCAI

O cliente é novo: a Hochtief do Brasil, uma das 10 maiores organizações do segmento da Construção Civil brasileira, responsável por levantar o Edifício REC-Sapucai, um grande empreendimento na Avenida Marquês de Sapucaí (atrás do Sambódromo) que contempla 17 pavimentos e três subsolos, totalizando 130.000m².

O desafio? Com três máquinas perfuratrizes, a MK-1200, a CMV 2010 e a SM-5, realizar 400 tirantes em um prazo muito curto no mesmo espaço que operam outras duas concorrentes. “Motivar a equipe de trabalho com este panorama torna-se uma tarefa estimulante e até árdua, mas escolhendo prioridades e procurando nos antecipar a qualquer tipo de

problema estamos cumprindo todas as metas pedidas pela Hochtief”, avalia Marcio Braga, Engenheiro da SEEL Responsável pela Obra.

Segundo Márcio, a motivação do pessoal é um combustível importante para quem precisa trabalhar mais rápido e melhor do que o concorrente. “O treinamento prévio que ajuda a buscar esta motivação, faz parte da rotina da Qualidade SEEL, e que foi realizado pela equipe de 20 funcionários envolvidos nesta obra, faz toda a diferença”, reforça o Engenheiro Responsável. Ele esclarece que, mudar repentinamente o ritmo de trabalho de uma equipe, requer o envolvimento intenso de cada um no projeto.

É a força do ser humano da SEEL deixando a sua marca na história da Construção Civil de uma cidade cada vez mais Maravilhosa.



Protensão no Tirante TA-177

O “SABER-FAZER” da SEEL

OBRA 598 COM A SAMARCO:

“a cada dia uma surpresa que ensina a gente”

Entre uma detonação e outra nas minas de minério de ferro (que chegam a interromper o trabalho por cerca de duas horas), em meio à chuva, neblina e transportando concreto por um sistema de tirolesa, toda a equipe da SEEL tem se aprimorado muito no relacionamento em equipe sob condições extremas. “A cada dia uma surpresa ensina a gente o quanto vale a qualidade de se preocupar com o outro”, conta Luís Henrique Gramático, Engenheiro Responsável pela Obra 598, que instala a barreira dinâmica do sistema Geobrugg (explicada aqui na edição 003) nas minas da empresa Samarco (do ramo da Mineração) dentro do município da Mariana (MG).

O acesso é limitadíssimo e o frio intenso. Todo o material colocado na barreira desce por corda. Este trabalho é realizado por 20 profis-

sionais com comprovada experiência na prática de rapel. A obra, iniciada pela SEEL em junho tem previsão de término para este mês de dezembro, apesar da época de fortes chuvas que em uma das semanas de trabalho, por exemplo, limitou as atividades em dois dias.

Recém-graduado em Engenharia Civil, Luís tem 28 anos e está na SEEL há apenas três meses, desde setembro. Mesmo com pouco tempo de empresa ele considera que já deu para perceber na SEEL uma empresa unida entre as suas pessoas e com apoio (e presença) da diretoria em todas as obras. “O Tiago (Proto) e o Eduardo (França) estivera aqui recentemente”, conta. Contudo, ainda que a obra esteja distante do Rio – 500km ou quase seis horas de estrada - ele sugere o que chama de “ponto de melhoria”: “precisamos aprimorar o suporte que o



Funcionários da SEEL fazem a instalação da barreira dinâmica Geobrugg

galpão em Caxias nos dá; isto significa maior agilidade na compra e entrega das máquinas que pedimos, pois o prazo que o cliente nos dá para cumprirmos metas tem sido sempre curto”, argumenta Luís Henrique. Certamente após esta publicação a sugestão será analisada.



A equipe SEEL da Obra 598 faz pose para a foto do nosso jornal

SAÚDE

Mais vantagens aos funcionários com os novos planos médico e odontológico



“...a SEEL vive um momento de crescimento e intensificar o bem-estar de nossos funcionários e suas famílias é prioridade”

Quem não se sente mais seguro para trabalhar sabendo que, diante de um imprevisto, será atendido por uma rede de médicos credenciados e de hospitais mais ampla e de qualidade, em qualquer localidade?! A SEEL já está oferecendo, desde novembro, aos seus funcionários o plano de saúde da rede Unimed e o plano odontológico da Amil Dental que contemplam esta realidade.

No caso do plano de saúde a empresa paga 80% do plano aos funcionários, que arcam com os 20% restantes, valor este que é descontado em folha. Apenas os funcionários SEEL locados em obras da Petrobras não são descontados em virtude na natureza do contrato. Uma vez transferidos para outras obras, estes funcionários também passam a ser descontados. Os dependentes de funcionários também podem ser

incluídos, mas, neste caso, o funcionário paga o valor integral. Ainda assim é uma economia porque se trata da tarifa de plano-empresa.

“O preço final que conseguimos com a Unimed foi muito mais baixo do que o oferecido inicialmente por eles; a SEEL vive um momento de crescimento e intensificar o bem-estar de nossos funcionários e suas famílias é prioridade”, aponta Walter Ribeiro, Analista de RH responsável por benefícios.

Entre as cinco opções oferecidas, as três que saem mais em conta são a Alfa (R\$ 18,93 para funcionário e R\$ 94,666 ao dependente), a Beta (R\$ 43,99 funcionário e R\$ 119,72 dependente) e a Delta (R\$ 79,24 funcionário e R\$ 154,97 dependente). Para ter uma ideia da economia: em um plano Beta particular, uma pessoa com 30 anos de idade paga R\$ 248,00. Outra vantagem:

os valores são fixos e não aumentam conforme avança a idade. Em planos particulares, como se sabe, os valores sobem proporcionalmente à idade da pessoa.

“Sinto-me feliz e seguro depois que peguei a carteirinha, já usei o plano e ele é muito bom; também vou fazer o plano odontológico; afinal ter um sorriso bonito faz bem para a nossa imagem”, diz Admilson Izidio Matias (na foto), Soldador Maçariqueiro da SEEL.

CONQUISTA INÉDITA – Já o plano odontológico foi uma conquista. Embora totalmente custeado pelo funcionário, os valores são bem atraentes. No Dental 200, que custará R\$ 10,30 são cobertos todos os procedimentos básicos, como extrações, obturações, canal, limpezas, profilaxia, entre outros; já no Dental 330, por R\$ 51,15, inclui-se a instalação e manutenção de aparelhos ortodônticos; finalmente no Dental 600, por R\$ 70,67 ao mês, o funcionário conta com todos os benefícios anteriores, mais coroa metal-plástica e diversas próteses dentárias.

Como garantia de uma migração sem nenhuma carência, a SEEL já inscreveu todos os funcionários no plano de Saúde da Unimed. Aqueles que quiserem mudar de opção de plano ou não puderem aceitar o mesmo não pagarão nada por isto. Já para o plano dentário, cujas carteirinhas estão começando a ser entregues em dezembro, o funcionário precisa procurar o RH da SEEL e informar de seu desejo em adquiri-lo.

Focada em qualidade de vida, a SEEL entende que o resultado nas obras é importante, mas nada se consegue sem o sorriso estampado no rosto de cada funcionário.

SEGURANÇA NO TRABALHO

*Rotman dos Reis Ribeiro, Técnico de Segurança no Trabalho da SEEL

Para realizar trabalhos em altura é necessário PLANEJAR e ORGANIZAR as atividades, buscando minimizar os riscos e garantir a integridade física dos colaboradores. Antes do início dos trabalhos é necessário elaborar uma ANÁLISE DE RISCO, avaliar as condições do local previamente e informar aos colaboradores os riscos existentes. É fundamental que as ancoragens

sejam projetadas e instaladas por profissionais habilitados.

Todas as atividades em altura devem ser executadas por pessoas QUALIFICADAS, HABILITADAS e devem ser ACOMPANHADAS da supervisão durante todo o processo, seja na INSPEÇÃO dos EPIs, acessórios e sistemas de ancoragem, bem como na execução dos serviços.

Parabéns ao Técnico de Segurança no Trabalho (Dia 27 de Novembro)!



COMPORTAMENTOS / CURIOSIDADES

O NATAL DOS MEUS SONHOS...

Dois funcionários da SEEL descrevem como seria o Natal dos Sonhos deles. Publicamos seus depoimentos e a representação visual do que seria o sonho de um deles...

Lacir Benjamim Oliveira, Encarregado de Manutenção da SEEL – está na empresa há 11 anos

“Quando ouço a palavra Natal me vem à mente compartilhar com familiares, amigos e viver em comunhão com as pessoas, participando das brincadeiras como o amigo-oculto. Um Natal inesquecível foi há cinco anos ao lado do meu pai e da minha mãe na casa deles em Rio das Ostras (RJ). Sou mineiro, filho de pai mineiro com mãe baiana. Já o Natal dos meus sonhos seria viajar à um lugar muito diferente daqueles que vejo sempre. Poderia ser à um país próximo ao Polo Norte onde possamos ver muita neve, casas com chaminé e um Papai Noel de verdade. Guardo este sonho desde criança quando escrevia cartinhas ao Papai Noel. Tenho dois filhos, o mais velho com 19 anos e o mais novo com 11 anos e eles também curtiriam muito esta viagem.”



Marcos Aurélio Bezerra de Lima, Motorista da SEEL há dois anos

“Natal para mim é sinônimo de união, com muita paz, saúde e a festa em família. Natal dos sonhos para mim é uma mesa farta com um pouquinho de tudo o que pudermos comer e beber. Mais do que isto: festa significa ter todos os parentes por perto, pai, mãe, irmãos, sobrinhos. No meu caso somos sete irmãos, cinco deles morando no Rio e duas na Paraíba. Sou de Campina Grande (PB) e é legal quando podemos todos ir para lá. Cheguei ao Rio com 18 anos – hoje tenho 45. Por isto o Natal na Paraíba para mim significa também poder voltar aos tempos de infância e adolescência. Quando minha mãe era viva e meus irmãos não eram casados ficava mais fácil de unir a todos. No final do ano gostamos de dividir o afeto com os irmãos.”

FESTA NA EMPRESA, OBA!

MAS...CONFRATERNIZAR NÃO É “PISAR NA JACA”



Final de ano e vem aquele clima de nostalgia, quando relembramos as coisas boas; mas também de sonhos, quando fazemos planos para o futuro. Nas ruas, em casa e até na empresa já se fala em festa e muitas empresas, felizmente, promovem uma confraternização para os funcionários. Embora você possa ir com uma roupa comum e fazer algumas brincadeiras; é prudente observar certos limites. Evitar exageros, em qualquer ocasião é a medida número um. Ou seja: não seja na festa

quem você não é no dia a dia. Afinal, a festa na empresa também é uma ação de trabalho. Assim deve ser encarada. Qualquer “pisada na jaca” vai ser lembrada, negativamente, durante todo o ano seguinte.

Atenção para boas dicas:

- 1** – Pontualidade – Pode não parecer, mas é importante. Tente comparecer no horário marcado para o início da confraternização; 15 minutos de atraso são tolerados.
- 2** – Agradável - Seja natural, simpático e descontraído; sem extravagância. Pode e até deve falar sobre trabalho, amenidades, futebol, política, mas evite obscenidades, posições agressivas e polêmicas, do tipo falar mal de alguém da empresa, de alguma religião ou de alguém reconhecidamente querido por muita gente.
- 3** – Visual – Não vá com roupas decotadas ou transparentes, sobretudo as mulheres, que também devem evitar maquiagens carregadas demais. Se vista de forma descontraída, mas básica. Tá com dúvida? Um bom jeans resolve tudo.

- 4** – Equilíbrio – Observe os limites do álcool (pare bem antes do que imagina ser seu limite), da comida (não encha a boca de salgadinhos), não seja o único a falar e, se tiver música, não queira mostrar, de repente, que é “o John Travolta nos Embalos de Sábado à Noite”.
- 5** – Participe - Converse, conte piada, dance, brinque; esteja aberto a todas as situações propostas pela festa. Ser discreto é importante, mas é preciso tomar cuidado para não passar a imagem antissocial.
- 6** – Bom senso - Se tiver amigo secreto, pesquise o gosto da pessoa a ser presenteada bem antes da festa; para evitar constrangimentos desnecessários.
- 7** – Prudência - Cuidado com vídeos e fotos! Tem sempre um paparazzo espertinho com uma filmadora ou câmera à mão doído para captar qualquer “mico” de alguém.
- 8** – Aproveite a oportunidade - Use o momento para conhecer melhor os colegas e aproveite para deixar que todos o conheçam e saibam quem você é.

CAPA / MATÉRIA

SEDE DE CAXIAS – “O CONCEITO”

Mais integração entre as áreas da empresa



Visão panorâmica do salão interno principal da nova área administrativa em fase de acabamento



Acabamento de uma das salas de reunião



Fachada externa do novo telhado do galpão

Existe uma relação entre o ser humano e o espaço físico que ele ocupa que, para o Engenheiro ou para o Mestre de Obras, começa na natureza. Desta forma, o valor principal enfatizado na nova Sede da SEEL, em Duque de Caxias (RJ), que está sendo entregue aos funcionários, é o contato com a natureza. Além de unir a área operacional com a administrativa, o conceito arquitetônico nos dois prédios preservou as origens do terreno, aliando-os aos conceitos de se buscar a tranquilidade e a união a todos. A área é de 7500 m2, dos quais cerca de 4000m2 ocupado pelas construções.

Há ainda uma série ajustes a serem feitos, como na infraestrutura e no abastecimento de água, por exemplo, para que tudo fique de acordo com o que os funcionários esperam; mas os esforços neste sentido continuarão a ser realizados no decorrer de 2013.

“A tranquilidade e a proximidade entre as pessoas, bem como delas com a natureza, as coloca em contato com a sua essência, fator importantíssimo para obter o melhor rendimento”, destaca Paulo Henrique Dias, sócio-diretor da SEEL. Estas palavras se traduzem por áreas com espaços livres e arejados para circulação, excelente aproveitamento da luz natural, cores claras e muita visibilidade entre os espaços. Até forros acústicos para reduzir ruídos indesejáveis que possam causar estresse foram instalados. Tudo está, aos poucos, sendo feito em prol da saúde e o prazer de todos pelo trabalho.

Não à toa, segundo Macarena Parra, Arquiteta da SEEL, cada etapa do projeto, desde a procura do terreno, passando pela construção, até o acabamento de cada ambiente, tem o objetivo de ajudar o funcionário a desenvolver

uma “sensação de pertencimento” em relação à nova SEEL. O prédio do galpão foi inteiramente reformado, melhorando, por exemplo, o fluxo de vento e o conforto térmico. Algumas instalações, como as de ar condicionado em salas de convivência, serão providenciadas. “Fizemos um trabalho importante no telhado trocando as telhas originais por telhas translúcidas, abrindo espaços para que a luz natural pudesse entrar e circular”, conta Macarena. E na área térrea há muitas áreas de circulação para os maquinários.

Além disso, foram criadas cinco áreas de Convivência, com copa de apoio, para os funcionários. Macarena ressalta que ouvir a opinião dos funcionários, de setor em setor, foi vital para que o “produto final” significasse o somatório das ideias de gente de todas as áreas da empresa. Foram dadas sugestões desde o que colocar em cada espaço até coisas do tipo “minha área precisa ter acesso a esta e àquela outra”.

A harmonia é outro valor que não se resume ao resultado, mas está no trabalho do dia a dia entre a arquiteta Macarena e a equipe conduzida pelo “Seu Antônio”, o Mestre da Obra. “Trabalhar com o pessoal da SEEL tem sido engrandecedor; deu tudo certinho, até mesmo trabalhos de risco como a troca do

telhado”, comenta Seu Antônio. Ainda de acordo com a Arquiteta, na nova sede, que levou quase dois anos para ser entregue, as áreas externas estão recebendo ajustes finos de paisagismo e têm conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2013.

Estrategicamente próxima a vias importantes como Linha Vermelha, Via Dutra, Avenida Brasil e Rodovia Washington Luís, para melhor atender ao nosso cliente; a nova Sede da SEEL gera em seus fundadores o grande orgulho de quem completa 20 anos satisfazendo os maiores clientes da empresa: seus funcionários.



Macarena Parra e Seu Antônio em um cantinho da sede que bem exibe o contato com a natureza

Cultura

DICA DE LIVRO...



“Você é o que você compartilha”, De Gil Giardelli – Editora Gente
Tendo muito ou pouco dinheiro no bolso, tá quase todo mundo conectado, o tempo todo. A maneira como a gente faz amigos, estuda, se informa, trabalha, se comunica e brinca, muda em um ritmo frenético. Isso nos excita, mas, ao mesmo tempo, angustia! A nova ordem está ligada ao coletivo, às redes de pessoas, ao que você compartilha, à colaboração. Era de informação? Já acabou. Já era! Vivemos a Era da Participação. Por tudo isto, este livro é interessante por, entre outras coisas nos dar dicas criativas sobre como podemos usar a rede para aprender mais. Fazendo uma conexão entre a rede e a nossa empresa, também nos dá lições de como trabalhar pela equipe é tudo hoje em dia. Afinal, o espírito do nosso tempo é a magnificência de fazer coisas que mudam tudo.

A origem do ditado popular...

“SEM EIRA NEM BEIRA...”



Significa pessoas sem bens, sem posses. Eira é um terreno de terra batida ou cimento onde grãos ficam ao ar livre para secar. Beira é a beirada da eira. Quando uma eira não tem beira o vento leva os grãos e o proprietário fica sem nada. Visitando as cidades históricas de Minas Gerais aprende-se que este ditado tem o mesmo significado, mas outra explicação: nos séculos 17 e 18 as casa das pessoas ricas tinham um telhado tripo: com a eira, e beira e a tribeira, esta última, denominava a parte mais alta do telhado. As pessoas mais pobres não tinham condições de fazer esse telhado completo; só construíam a tribeira, ficando, assim, “sem eira nem beira”.



E para passear...

O NOVO PARQUE DE MADUREIRA...

A área de 103 mil m² equivale a 12 campos oficiais de futebol: trata-se da 3ª maior área verde do Rio. Tem ampla pista para andar de bicicleta, correr, caminhar, as mais modernas rampas de skate do País (projetadas por Bob Burnquist), chafariz com banho especial para as crianças, academia ao ar livre, museu de astronomia, jardim botânico, quadras de esporte e mesa de pingue pongue de granito (dá para jogar até na chuva). O estacionamento é farto. E o que é melhor: tudo isto é de graça o ano inteiro! Mas para quem quiser gastar, não muito, tem vários barzinhos temáticos com bebidas geladas, salgados, sanduíches e petiscos a preços de custo. Vale a pena! Fica aberto de 3ª a domingo das 5h à meia noite – Rua Soares Caldeira, 115, Madureira, atrás do Madureira Shopping.

Expediente da edição:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 4 - tiragem – 800 exemplares – Dezembro/2012

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Conselho Editorial:

Fábio Dias
Sylvia Azzi Toth

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

WalPrint Gráfica e Editora

Para você pensar

PARA VOCÊ PENSAR:

“Você é livre para fazer as suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências”
(Pablo Neruda)
enviada por Eduardo França.